

Autores : Carlos Eduardo de C. Pessanha; Inari Machado A. Arraiol ; Riann da S. Maciel;
Orientador : Luiz Carlos Soares Alves.

Escola: E.M. Dr Luiz Sobral
Cidade: Campos dos goytacazes
Contato de e-mail: luiz.16295@edu.campos.rj.gov.br

INTRODUÇÃO

O mundo grita por sustentabilidade. A arte, com o seu impulso transformador, se faz presente interferindo nos diversos aspectos da sociedade, provocando reflexões, imersões e diálogo sobre diversos assuntos que vão refletir no bem-estar das comunidades.

Mas, o que é arte sustentável?

É a arte que leva em consideração o impacto mais amplo do trabalho e sua recepção em relação a seus ambientes, resgatando o lixo, transformando-o e reorganizando-o como obra de arte.

O fazer artístico muitas vezes despreza o meio ambiente, polui a casa comum com detritos orgânicos, inorgânicos e materiais, cujo consumo exagerado, muitas vezes, destrói florestas ocasionando malefícios até mesmo ao próprio solo. O uso de madeira para a Fabricação de lápis é o caso em questão.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as palestras os alunos, principalmente do nono ano do ensino fundamental II, passaram a consumir os lápis de forma mais consciente.

- Decidiu-se na discussão plenária, que para ter direito a um lápis de escrever, o cotoco do lápis gasto deveria ser depositado na cotoqueira .

- O envolvimento no projeto Cotoco Arte desencadeou uma discussão acerca do uso das tintas nas obras de arte, passando a ser utilizadas tintas alternativas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de pesquisa trouxe à tona discussões na comunidade sobre o ato de preservar e cuidar do espaço, não só escolar, como também o espaço comunitário dentro da Madureira.

Não só os cotocos devem ser descartados conscientemente, mas também as latinhas de refrigerantes e garrafas pet.

O consumo sustentável foi a tônica maior de um trabalho que começou nos bancos escolares e ganhou os muros da comunidade Madureira e outras escolas circunvizinhas.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Palestra sobre o uso indiscriminado dos recursos naturais;
- Recolhimento de material através de Caixas Coletoras na comunidade escolar e escolas vizinhas;
- Criação de layouts para confecção das obras;
- Estudo sobre artistas que reutilizavam materiais em suas obras de arte;
- Estudo imersivo nas obras de Frans Krajcberg, Vik Muniz e os ready made de Marcel Duchanp;
- Criação das obras de arte revestidas com cotocos;
- Vendas das obras de arte;
- Compra de cestas básicas para distribuição na comunidade.



AGRADECIMENTOS

Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes
 Secretaria Municipal de Educação e Tecnologia
 Coordenação de Animação Cultural
 Direção da EM Luiz Sobral

REFERÊNCIAS

- AMADO, Guy. Tapumes ou uma poética do avesso. Programa de exposições do Centro Cultural. São Paulo, mar. de 2006. Disponível on-line <<http://www.henriqueoliveira.com/texto1.html>>. Acesso em 17 ago. 2008.
- ANDRADE, Marco Pasqualine de. Uma poética ambiental: Cildo Meireles (1963-1970). (Tese de doutorado). ECA/USP, São Paulo, 2007.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução de Denise Bottmann e Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
- DIELEMAN, Hans. Sustentabilidade como inspiração para a arte: um pouco de teoria e uma galeria de exemplos. In: Helio Hara. Caderno Videobrasil 02: Arte Mobilidade e Sustentabilidade. Associação Cultural Videobrasil, nº2, São Paulo, 2006.
- KRAJCBERG, Frans. Revolte. Tradução de Tália Mouracadé e Mimi Sananés. França: [199?]. Disponível on-line <<http://www.krajcberg.vertical.fr/>>. Acesso em 20 set. 2009.
- KURT, Hildegard. Arte e sustentabilidade: uma relação desafiadora, mas promissora. In: Helio Hara. Caderno Videobrasil 02: Arte Mobilidade e Sustentabilidade. Associação Cultural Videobrasil, nº2, São Paulo, 2006.